

Cliente: SBIm
Assunto: Febre Amarela
Veículo: Época (SP)

Seção: Saúde

Data: 07/09/2017

Dia: Qui

Site: epoca.globo.com

RM

globo.com | g1 | globoesporte | gshow | famosos & etc | videos

RICARDO MACHADO

ÉPOCA

g+ | | f | |

ASSINE ÉPOCA



TEMPO | IDEIAS | VIDA | COLUNAS | CANAIS | ASSINE

Febre amarela: uma única dose da vacina protege contra a doença?

Até abril, o Ministério da Saúde recomendava duas. Com o maior surto de febre amarela já registrado no país, passou a indicar uma só

RAFAEL CISCATI

07/09/2017 - 14h59 - Atualizado 07/09/2017 19h26

f Compartilhar | | | | | | Assine já!



Segundo a OMS, uma dose única da vacina contra a febre amarela protege pela vida inteira (Foto: Thinkstock/Getty Images)

VOCÊ PERGUNTOU

A dúvida

Vou viajar para uma região do Brasil onde há transmissão de febre amarela. Tomei a vacina contra a doença há mais de dez anos e achei que deveria tomar uma dose de reforço. No posto de vacinação me disseram que não – que aquela vacina que tomei há mais de uma década me protegeria. É verdade? Uma só dose da vacina já é suficiente?

Aline Assis – São Paulo-SP

>>Leia outras dúvidas sobre saúde



MAIS LIDAS

1

Receita identifica depósitos de rede de concessionárias para Mantega - ÉPOCA | ...

2

Bárbara Paz está louríssima para viver uma alpinista social diabólica na TV - ÉPOCA | ...

3

Janot frequenta distribuidora de bebidas onde encontrou advogado da JBS - ÉPOCA | ...

4

Razões que levaram Palocci a desabafar em depoimento a Moro - ÉPOCA | Expresso

5

Furacões Irma e Harvey não devem abalar Trump e os negacionistas do clima - ÉPOCA | ...

Cliente: SBIm
Assunto: Febre Amarela
Veículo: Época (SP)

Seção: Saúde

Data: 07/09/2017
Site: epoca.globo.com

Dia: Qui
RM

O que a ciência diz

A recomendação que você recebeu no posto de vacinação é correta, Aline. E é também uma novidade no Brasil. A **vacina contra a febre amarela** foi criada na década de 1930 e, até o início deste ano, era aplicada no Brasil em **duas doses** – dez anos depois de se vacinar pela primeira vez, a pessoa que vivia em regiões onde a **febre amarela é endêmica** (ou que viajaria para essas localidades) devia tomar uma **dose de reforço**. No caso das **crianças**, a primeira dose era aplicada **a partir dos 9 meses de vida** e a segunda aos 4 anos de idade. A intenção do reforço era estimular o organismo a produzir **novos anticorpos** contra o vírus, de modo que conseguisse responder rapidamente a uma possível infecção. O **Ministério da Saúde** mudou esse **regime de vacinação** em abril deste ano. A decisão foi tomada com base em uma recomendação da **Organização Mundial da Saúde (OMS)** publicada em 2013. Hoje, segundo o ministério, uma só dose basta para que a pessoa ganhe proteção contra o vírus por toda a vida.

O governo brasileiro levou quatro anos para seguir a recomendação da OMS porque, durante esse tempo, o país esteve em **situação confortável**: “Somos o maior produtor mundial dessa vacina”, diz **Isabella Ballalai, presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (Sbim)**. “Havia vacina suficiente para aplicar uma dose de reforço em toda a população.” A mudança na recomendação foi, em parte, precipitada pelo **surto de febre amarela** que atingiu o país a partir de dezembro de 2016. Foram 777 casos confirmados e 261 mortes no **maior surto da doença** registrado no país desde o início da série histórica em 1980. A mudança no regime de vacinação poderia evitar que faltasse vacina caso a situação se agravasse. Na manhã desta quarta-feira (6), o Ministério da Saúde anunciou o **fim do surto da doença** – segundo a Pasta, o último caso confirmado de febre amarela em humanos no Brasil foi registrado em junho. Mas a mudança não atendeu somente a uma necessidade por economia de vacina: “Havia anos a comunidade científica suspeitava que uma dose era capaz de conferir proteção por toda a vida”, diz Isabella.

>>O que deu errado com a vacina contra HPV?

O objetivo de toda **vacina preventiva** é enganar o sistema imunológico humano. As vacinas são produzidas com vírus mortos, enfraquecidos, ou com proteínas semelhantes aos vírus. A ideia é fazer o corpo pensar estar diante de uma infecção real. Ele vai produzir anticorpos contra o invasor e vai guardar, **na memória imunológica**, a receita de como reagir a invasões futuras. “E vacinas feitas com **vírus enfraquecidos**, como é o caso da vacina contra a febre amarela, raramente precisam de doses de reforço”, afirma Isabella.

>>A febre amarela pode chegar às cidades?

Em 2013, quando passou a recomendar a vacinação em dose única, a OMS se baseou em **uma análise de estudos** elaborada por seu grupo de especialistas em imunizações. De acordo com essa análise, desde que a vacina contra a febre amarela começou a ser aplicada, nos anos 1930, mais de 540 milhões de doses foram aplicadas. E houve apenas **12 casos confirmados**, em todo o mundo, de pessoas que pegaram a doença depois de se vacinar – pessoas que tomaram a primeira dose, mas não a dose de reforço. “Ficou claro, segundo a melhor evidência, que **uma dose única é eficiente**”, disse, na ocasião, Helen Rees, a então presidente desse comitê de especialistas. Na visão da OMS, a mudança é positiva porque permite, àqueles países onde a doença é endêmica, gerenciar melhor seus estoques de vacina.

Cliente: SBIm
Assunto: Febre Amarela
Veículo: Época (SP)

Seção: Saúde

Data: 07/09/2017
Site: epoca.globo.com

Dia: Qui
RM

>>“A lei do amianto que o STF julga só passou por pressão econômica”, diz pesquisador

Houve ao menos duas vezes que discordaram – ainda em 2013, duas pesquisadoras da **Universidade de Manchester**, no Reino Unido, publicaram um artigo na revista científica *Travel Medicine and Infectious Disease* criticando a decisão da OMS. O argumento era que, em 2003, quando revisou suas recomendações, a OMS afirmou que os estudos então disponíveis ainda não permitiam concluir que uma dose da vacina bastava. Dez anos depois, quando passou a defender a vacinação em dose única, o número de pesquisas sobre assuntos pouca havia mudado – tinham sido publicados três trabalhos novos investigando a questão. “A recomendação da OMS surpreende porque há **algumas limitações** na base de evidências”, escreveram.

>>O governo quer mudar a atenção básica à saúde. Quais os efeitos?

Não me lembro se tomei a primeira dose. Posso me vacinar de novo?

Pode – e é até comum que isso aconteça. As pessoas frequentemente perdem seus certificados de vacinação. Tomar uma segunda ou terceira doses não trará prejuízos: “Não existe **overdose de vacina**”, diz Isabella, da Sbm. Não haverá, tampouco, benefícios adicionais.

A vacinação infantil também mudou?

Mudou. Hoje, acredita-se que uma dose única já basta para proteger as crianças, que podem ser vacinadas a partir dos 9 meses de vida. Ainda durante a coletiva de imprensa de quarta-feira (6), a coordenadora do programa de imunizações do Ministério da Saúde, Carla Domingues, afirmou que a Pasta planeja ampliar a vacinação em 2018, de modo a **incluir todas as crianças** – mesmo aquelas que não vivem em regiões onde há transmissão da doença.

O que eu devo fazer?

Apesar das ressalvas das duas pesquisadoras britânicas, ainda é seguro dizer que a melhor evidência disponível sobre o assunto ampara a decisão de vacinar em dose única. O melhor a fazer agora, caso você nunca tenha tomado a vacina contra a febre amarela, é se vacinar. O surto deste ano pode ter acabado, mas a **doença é sazonal** – e novos surtos são esperados para os próximos anos. Para evitar dissabores, melhor prevenir.



TAGS:

VOCE PERGUNTOU VACINA FEBRE AMARELA

Assine Época a partir de R\$ 14,90 por mês

<http://epoca.globo.com/saude/check-up/noticia/2017/09/febre-amarela-uma-unica-dose-da-vacina-protege-contradoenca.html>